



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Emissão de fumos oleosos em estabelecimentos de restauração e bebidas

Em Macau, existem muitos estabelecimentos de restauração e bebidas e de *takeaway*, os quais, na sua maioria, se situam no rés-do-chão de edifícios habitacionais, assim, muitos residentes têm de conviver com os fumos oleosos, o que não só faz com que o ambiente habitacional fique sujo e com mau cheiro, como também afecta a saúde dos residentes.

Como a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) e o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) têm critérios e instruções diferentes sobre a emissão de fumos oleosos pelos estabelecimentos de restauração e bebidas, as queixas apresentadas sobre a matéria dificilmente conseguem uma solução eficaz. Com o desenvolvimento de plataformas de compras *online* e a mudança de hábitos de refeições dos residentes nos últimos anos, e devido aos baixos requisitos da sua exploração, os estabelecimentos de *takeaway* florescem em quase todas as ruas e ruelas de Macau. No entanto, os estabelecimentos de *takeaway* que não dispõem de instalações para consumo *in loco* não ficam sujeitos à regulamentação do Decreto-Lei n.º 16/96/M, portanto, só precisam de efectuar o registo comercial para iniciar a sua actividade e venda de comida, sem terem de requerer ao IAM uma licença, não existindo, assim, critérios uniformizados para a instalação do sistema de extracção de fumos e de exaustão nesses estabelecimentos, o que faz com que muitos deles emitam os fumos oleosos para o passeio, e o facto de as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cozinhas dalguns deles estarem directamente ligadas ao saguão dos prédios habitacionais dificulta a dissipação dos fumos, deixando os moradores dos pisos baixos bastante afectados.

Atendendo ao agravamento constante da poluição causada pelos fumos oleosos, o Governo começou, a partir dos finais de 2014, a estudar a produção legislativa sobre a matéria, com vista a fiscalizar a emissão desses fumos em estabelecimentos de restauração e bebidas, e afirmou que ia dar acompanhamento aos trabalhos de elaboração das “Normas para controlo de emissão de fumos oleosos em estabelecimentos de restauração e bebidas e melhoramento do regime de fiscalização”, para estabelecer critérios uniformizados a ser observados pelos restaurantes e estabelecimentos de *takeaway*, porém, até agora ainda não foram promulgadas as referidas normas. Há vozes na sociedade que expressam o desejo de o Governo concluir, quanto antes, os trabalhos legislativos em causa, para devolver àqueles que estão afectados pelos fumos oleosos um ambiente comunitário limpo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No início deste ano, o Governo disse que ia procurar concluir, ainda no primeiro semestre, a elaboração das “Normas para controlo de emissão de fumos oleosos em estabelecimentos de restauração e bebidas e melhoramento do regime de fiscalização” e iniciar o respectivo processo legislativo, mas, até agora, as mesmas ainda não foram promulgadas. Então, qual é o ponto da situação?
2. Segundo afirmou o Governo, quanto ao problema da emissão de fumos oleosos em estabelecimentos de restauração e bebidas, a DSPA vai, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pedido do IAM e antes da emissão de licença, fornecer um parecer técnico e participar nas inspecções respectivas; quando receber queixas, a mesma vai destacar pessoal para verificar a situação e exigir ao responsável do estabelecimento em causa o cumprimento dos diplomas e instruções respectivos e a adopção de medidas de melhoria. Contudo, segundo muitos residentes que moram à volta dos estabelecimentos de *takeaway*, o problema da emissão de fumos oleosos continua sem qualquer melhoria patente. Uma vez que ainda não foram promulgados critérios uniformizados para a emissão de fumos oleosos em estabelecimentos de restauração e bebidas e de *takeaway*, e estes últimos não estão sujeitos à regulamentação do vigente regime de licenciamento para os estabelecimentos de restauração e bebidas, então, como é que o Governo vai dar um tratamento atempado e eficaz às queixas relativas à emissão de fumos oleosos pelos estabelecimentos de *takeaway*?

9 de Outubro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**